

Trilha:
*Línguas e Culturas de
Mundo*

Linguagens e suas Tecnologias



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

Secretário de Educação e Esportes

Marcelo Andrade Bezerra Barros

Secretário Executivo Planejamento e Coordenação

Leonardo Ângelo de Souza Santos

Secretária Executiva do Desenvolvimento da Educação

Ana Coelho Vieira Selva

Secretária Executiva de Educação Profissional e Integral

Maria de Araújo Medeiros

Secretário Executivo de Administração e Finanças

Alamartine Ferreira de Carvalho

Secretário Executivo de Gestão da Rede

João Carlos Cintra Charamba

Secretário Executivo de Esportes

Diego Porto Pere



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

Equipe de Elaboração

Alexandre Robson de Oliveira
Amanda Ferreira Tavares de Melo
Ana Rosemary Pereira Leite
Antônio Carlos Albert da Silva
Chrystiane Carla S. N. Dias de Araújo
Clebson Firmino da Silva
Cristiane Gonçalves de Oliveira Andrade
Daniella Roberta Silva de Assis
Evande Odete Bezerra Souza
Evandro Ribeiro de Souza
Fabiana dos Santos Faria
Fábio Cunha de Sousa
Francyana Pereira dos Santos
Gabriel Pimenta Carneiro Campelo
Gracivane da Silva Pessoa
Janaína Ângela da Silva
Janine Furtunato Queiroga Maciel
José Altenis dos Santos
José Valério Gomes da Silva (in memoriam)
Juliane Suelen G. Rabelo Galvão
Letícia Ramos da Silva
Manoel Vanderley dos Santos Neto
Marcos Aurélio Dornelas da Silva
Maria da Conceição Santos
Maria de Fátima de Andrade Bezerra
Maria do Socorro dos Santos M. Andrade
Roberta Maria da Silva Muniz
Rômulo Guedes e Silva
Rosimere Pereira de Albuquerque
Sandra Elizabeth Pedrosa de Oliveira
Virginia Cleide Nunes Marques

Equipe de Coordenação

Alison Fagner de Souza e Silva
Chefe da Unidade do Ensino Médio
(GEP/EM/SEDE)

Durval Paulo Gomes Júnior
Assessor Pedagógico (SEDE/SEE-PE)

Revisão

Amanda Ferreira Tavares de Melo, Ana Karine Pereira de Holanda Bastos, Andreza Shirlene Figueiredo de Souza, Chrystiane Carla S. N. Dias de Araújo, Cleber Gonçalves da Silva, Janaína Ângela da Silva, Mônica de Sá Soares, José Paulo de V. Neto, Rosimere Pereira de Albuquerque



Sumário

1. Introdução	5
2. Unidades Curriculares Obrigatórias	10
1º ano	10
Investigação Científica	11
Tecnologia e Inovação	13
3. Unidades Curriculares Obrigatórias	15
2º ano	15
Histórias em Quadrinhos e Cientirinhas	16
Narrativas Populares e Saberes (Alter)nativos	18
Animação e Audiovisual	20
Línguas Estrangeiras e interAÇÃO	23
4. Unidades Curriculares Obrigatórias	25
3º ano	25
Diversidade Linguística e Cultural	26
Pernambuco mostra Pernambuco	28
A Arte do Argumentar	30
Línguas Estrangeiras (LE) e Multimodalidade	32
A Língua Inglesa (en)cena	34
Ciberliteratura	36
Produção cultural	38
Língua Espanhola e Interculturalidade	40
Leitura e Multiculturalidade	42
Música e Identidade	44
5. TRILHA: Línguas e Culturas de Mundo	46
Unidades Curriculares Optativas	46



I. Introdução

A palavra não é um objeto, mas um meio constantemente ativo, constantemente mutável de comunicação dialógica. Ela nunca basta a uma consciência, a uma voz.

Bakhtin

É inquestionável o papel que a linguagem desempenha no percurso formativo em quaisquer que sejam as áreas do conhecimento. O mundo existe a partir da visão que se constrói da realidade e nas relações sociais nele estabelecidas. O ato de ler é uma das possibilidades de decodificação e construção de pontes entre os mundos. E para que haja sua significativa compreensão, faz-se necessário um estudo efetivo das representações concretas e simbólicas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta como competência para a área de *Linguagens e suas Tecnologias* na Formação Geral Básica (FGB), que o estudantes precisam

[...] compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo (Brasil, 2018).

As questões multiculturais estão presentes em todas as sociedades e adquirem uma dimensão planetária. As línguas são um patrimônio comum dos povos aos quais pertencem, atendendo à necessidade humana de conceituar, caracterizar, diferenciar, estratificar, ..., enfim, de organizar o mundo e se encontrar nele. Assim sendo, não é difícil entender o valor de se aprofundar os estudos nessa área.

Segundo Bakhtin,

A palavra não é um objeto, mas um meio constantemente ativo, constantemente mutável de comunicação dialógica. Ela nunca basta a uma consciência, a uma voz. Sua vida está na passagem de boca em boca, de um contexto para outro, de um grupo social para outro, de uma geração para outra (Bakhtin, 2015).



No que tange às línguas estrangeiras (LE), a saber, o estudo das línguas inglesa e espanhola, o Currículo de Pernambuco para o Ensino Médio apresenta como Itinerário Formativo a trilha *Línguas e Culturas de Mundo* que visa mobilizar os conhecimentos construídos a partir de vivências em línguas estrangeiras, valorizando a diversidade de saberes e de práticas culturais e buscando promover o (re)conhecimento das plurais e diferentes formas de expressão. O elo existente entre as diversas línguas e culturas, nos mostra que não se pode estudar uma LE trabalhando só a gramática e vocabulário. Nas manifestações culturais, encontram-se conhecimentos diversos (as artes, as crenças etc.) e percebemos o valor da língua enquanto prática que reflete as interações sociais, pois língua e cultura relacionam-se, dialogam, completam-se. Estudar línguas estrangeiras é abrir os olhos para um novo mundo, respeitando o outro e colocando-se no lugar do outro. Nesse processo, é importante levar em consideração, como nos diz Bakhtin (1992), que

[...] As formas da língua e as formas típicas de enunciados, isto é, os gêneros do discurso, introduzem-se em nossa experiência e em nossa consciência juntamente e sem que sua estreita correlação seja rompida. Aprender a falar é aprender a estruturar enunciados (porque falamos por enunciados e não por orações isoladas e, menos ainda, é óbvio, por palavras isoladas).

Nessa perspectiva, a compreensão do funcionamento das línguas estrangeiras é permeada por uma concepção que leva em conta a relação inextricável entre língua e cultura em que se enfatiza a sua dimensão construtiva. Por esse prisma, aprender línguas enquanto ato social, dinâmico e interativo requer uma reflexão a partir de diferentes textos e contextos que, com base na interculturalidade, buscam promover formas de intervenção que garantam o enfrentamento dos desafios impostos pela contemporaneidade de maneira crítica, criativa e ética. Isso porque o “inter” do intercultural aludido aqui, mais do que relação, implica uma dimensão constitutiva de práticas e de processos transformadores nas/das dinâmicas sociais.

A trilha *Línguas e Culturas de Mundo* propõe que, ao final do processo formativo, o estudante seja capaz de “perceber-se enquanto cidadão do mundo, explorando situações comunicativas diversas, priorizando o diálogo intercultural e linguístico, especialmente no tocante às línguas inglesa e espanhola”

- perfil do egresso. O que, obviamente, inclui as diferentes linguagens e línguas, seus arranjos linguísticos e/ou multissemióticos, vislumbrando a produção de sentidos.



Ao partir do pressuposto de que todo sujeito, independentemente de sua condição intelectual ou socioeconômica, exerce as práticas de letramento (já que faz algum tipo de uso da leitura/escrita em sua língua materna na prática social), considera-se aqui que todos os aspectos referentes ao estudo das línguas são pontos significativos na constituição de sujeitos e cidadãos. Assim sendo, como afirmam Souza, Corti e Mendonça (2012), é importante que a escola, antes de tudo, reconheça que os estudantes já participam do “mundo letrado” e identifiquem as maneiras como isso acontece.

Desde as práticas de escrita apreciadas pelos jovens, como cantar lendo letras de canção, e também as mais corriqueiras da escola, como fazer anotações de aula e responder perguntas sobre um texto, até as mais complexas, como produzir uma autobiografia e realizar um seminário, todas podem se converter em oportunidades de aprendizagem (SOUZA, CORTI e MENDONÇA, 2012).

É nesse contexto, passamos a compreender que incentivar os estudos e vivências nas mais diversas práticas de leitura e de escrita é responsabilidade da escola e de seus professores em todos os componentes, uma vez que é a partir dessas práticas que o estudante torna-se capaz de utilizar as linguagens para produzir sentidos por meio de vivências, dando um salto qualitativo para o mundo abstrato dos conceitos, codificações que dar-se-ão em seu círculo de cultura.

Segundo Freire (2001, p. 264) “estudar é desocultar, é ganhar a compreensão mais exata do objeto, é perceber suas relações com outros objetos.” E continua: “ao estudo crítico corresponde um ensino igualmente crítico que demanda necessariamente uma forma crítica de compreender e de realizar a leitura da palavra e a leitura do mundo, leitura do contexto.”

Os sentidos produzidos pelas linguagens materializam-se em cada trilha neste Currículo. No componente de Arte, por exemplo, não poderia ser diferente. Amparada pela interculturalidade e pela transculturalidade, a arte se articula com as línguas e leituras de mundo tornando-se mais um instrumento expressivo. Aqui, propõe-se aprofundar os sistemas de linguagens artísticas do audiovisual, das histórias em quadrinhos, cênicas, plásticas, música, dança, fotografia, moda, desenho, entre outras, potencializando a pesquisa e os processos criativos e autorais que favoreçam a construção identitária e a comunicação ao mundo. O foco é o empoderamento das possibilidades comunicativas relacionadas aos aspectos sócio- histórico



culturais, ampliando os repertórios linguísticos e multissemióticos nas mais variadas expressões e leituras que abarcam o universo simbólico das linguagens.

O esforço para compreender o mundo e ser compreendido por ele encontra-se no centro da relação dialógica, é uma forma de diálogo. Bakhtin nos diz que “ a compreensão é uma forma de diálogo; ela está para a enunciação assim como uma réplica está para a outra no diálogo” (BAKHTIN, 2014). E esse caráter interativo, dinâmico, faz com que se extrapole fronteiras e, ao ultrapassar as barreiras através das palavras, amplie-se horizontes, desenvolva-se proficiência em leitura e permita-se, assim, a construção de habilidades de produção textual em línguas estrangeiras, viabilizando as possibilidades de comunicação.

Referências

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

_____. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2014.

_____. **Questões de Literatura e de estética: a teoria do romance**. São Paulo: Hucitec, 2014b.

_____. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

FREIRE, Paulo. **Carta de Paulo Freire aos professores**. Revista Scielo - Estudos Avançados, 2001, edição 15 (42), p. 259 - 268. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/QvgY7SD7XHW9gbW54RKWHcL/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 21 jun. 21.

MORAIS, Jacqueline de Fátima dos Santos; SILVA, Jacqueline Martins da. **Concepções de Leitura e Linguagem: Diálogos com Bakhtin**. Revista Interinstitucional - Artes de Educar. Rio de Janeiro, V. 4, N.1- pág. 204 - 219 – (jan. – abr. de 2018): “Questões contemporâneas sobre a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva” – DOI:



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

10.12957/riae.2018.32861. Disponível em:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/26675/23563> Acesso em: 10 set. 21.

SOUZA, Ana Lúcia Silva; CORTI, Ana Paula e MENDONÇA, Márcia. **Letramentos no Ensino Médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

TRILHA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Línguas e Culturas de Mundo

Perfil do Egresso: Perceber-se enquanto cidadão do mundo, explorando situações comunicativas diversas, priorizando a diálogo intercultural e linguístico, especialmente no tocante às línguas inglesa e espanhola.

Cursos superiores relacionados: Letras, Letras com habilitação em Inglês, Letras com habilitação em Espanhol, Turismo, Comunicação Social, Jornalismo, entre outros relacionados.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

2. Unidades Curriculares Obrigatórias

1º ano



Investigação Científica

(x) 1º Ano () 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIF01PE) Investigar e analisar situações problemas envolvendo temas, variáveis e processos que estão relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.

Investigação Científica - (EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Ementa

Identificação de áreas de interesse. Curiosidade Científica / Elaboração do Problema de pesquisa. Elaboração de Hipóteses. Utilização de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados. Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da Investigação; Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.

Foco Pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema que envolva, especialmente, a temática da/s área/s do Conhecimento e da/s trilha/s em que os/as estudantes estão matriculados/as; **Levantamento, formulação e teste de hipóteses**, estimulando a criatividade de cada um/a, a diversificação das possibilidades de respostas, o questionamento e testagem permanente das respostas apresentadas.

Seleção de informações e de fontes confiáveis se utilizando de diferentes dados para pesquisa, sejam elas fontes primárias, secundárias, levantamentos de experiências, estudos de casos, entre outros.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, a partir de leituras críticas das informações se utilizando de procedimentos científicos que garantam análises a partir de informações diversificadas.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos; em especial do seu entorno voltados para a área de interesse da área do conhecimento e da trilha em questão.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens através de recursos como Jornais (impressos ou digitais), *Podcasts*, Seminários individuais ou em grupos, rádio escola etc.. valorizando as múltiplas abordagens e diferentes respostas para cada processo investigativo.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse e curiosidade para elaboração e resolução dos problemas de pesquisa a serem investigados; conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores; sugerem estratégias para resolver os problemas da pesquisa; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos se utilizando das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

BAGNOS, Marcos. **Pesquisa na Escola:** o que é e como se faz. Editora: Loyola - 5ª edição - 2000 MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da pesquisa em educação.** Rio de Janeiro: LTC, 2011.

SASSERON, L. H. Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor. **In: Ensino por investigação:** Condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013. Disponível

em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1926810/mod_resource/content/1/Sasseron_2013_In_terac%CC%A7o%CC%83es%20discursivas%20em%20sala%20de%20aula.pdf. Acesso

em: 23 ago 2021.

SILVA, Vanessa Martine da. **O Ensino por investigação e o seu impacto na aprendizagem de alunos do ensino médio de uma escola pública brasileira.**

Disponível

em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/104834>. Acesso em: 23 ago. 2021.



Tecnologia e Inovação

(x) 1º Ano () 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
Eixo Estruturante: Processos Criativos.

Habilidades da unidade curricular

Processos Criativos - (EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.

Ementa

Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética. Análise e reflexão crítica sobre o desenvolvimento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) e seu significado para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

Foco pedagógico

Identificação e o aprofundamento de um tema ou problema, relacionado aos avanços tecnológicos quanto ao seu uso de forma consciente e ética.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, a partir da elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente e ético das tecnologias e suas diferentes formas de produção, apresentação e consumo percebendo e reconhecendo a cidadania digital.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: apreendem os conceitos abordados; discutem as problemáticas futuras existentes entre os aspectos estudados; avaliam criticamente as questões que envolvem este conteúdo; conseguem identificar sua responsabilidade, da sociedade e do Estado nessa questão.

Sugestões de referências bibliográficas

ALMEIDA, Alivinio de; Basgal, Denise Margareth Oldenburg; Rodriguez, Martius Vicente Rodriguez y; Pádua Filho, Wagner Cardoso de. **Inovação e gestão do conhecimento**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016. 138 p. Disponível em:
https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/58/o/Inovacao_e_gestao_do_conhecimento_-_FGV.pdf. Acesso em: 15 out. 2021.

AMARAL, Eduardo Diniz. **TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**. 1 Edição. Instituto Federal



Norte de Minas. Montes Claros – MG. 103p. 2015. Disponível em:

<http://ead.ifnmg.edu.br/uploads/documentos/kLA159du7E.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

BONATTO, Franciele; Oliveira, Jair de, Dallamuta, João. Ciência, tecnologia e inovação [recurso eletrônico] – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Disponível em:

<https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/02/e-book-Ci%C3%AAncia- Tecnologia-e-Inova%C3%A7%C3%A3o.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

CARVALHO, Hélio Gomes de; Reis, Dálcio Roberto dos, Cavalcante, Márcia Beatriz.

Gestão da inovação. Curitiba: Aymar, 2011. — (Série UTFInova). Disponível em:

<https://core.ac.uk/download/pdf/150137624.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

MARUYAMA, URSULA GOMES ROSA. Ciência, Tecnologia & Inovação na educação: aprendizado de novas abordagens para a educação tecnológica. **Dissertação (Mestrado)**

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca. 167p. 2013, Disponível

em: <http://dippg.cefet-rj.br/ppcte/attachments/article/81/2013%20-%20CI%C3%80NCIA,%20TECNOLOGIA%20%20INOVA%C3%87%C3%83O%20NA%20E DUC~.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.

Série Educar - Volume 44 – **Tecnologias**. Organização: Editora Poisson. 1ª Edição. Belo Horizonte– MG: Poisson, 2020. Disponível em:

https://www.poisson.com.br/livros/serie_educar/volume44/Educar_vol44.pdf?fbclid=IwAR1BSXjdi_huveKpVEM5F2w1hzzFhp6JcoVYCo7ERdiSyTqhnz4pOafikjWA. Acesso em: 20 jul. 2021.

SILVA, Cylon Gonçalves da; Melo, Lúcia Carvalho Pinto de. **Ciência, tecnologia e inovação: desafio para a sociedade brasileira - livro verde.** Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia / Academia Brasileira de Ciências. 2001. 250p. Disponível em:

<https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/859/1/ciencia,%20tecnologia%20e%20inova%C3%A7%C3%A3o%20desafios%20para%20a%20sociedade%20brasileira.%20livro%20verde.pdf> .

Acesso em: 15 out. 2021.

SILVA, HELENA; JAMBEIRO, OTHON; LIMA, JUSSARA; BRANDÃO, MARCO ANTÔNIO.

Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. **Ci. Inf.**, Brasília, 34(1): 28-36. 2005, Disponível em:

<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1099/1216>. Acesso em: 19 jul. 2021.

VOLTOLINI, ANA GRACIELA MENDES FERNANDES DA FONSECA. Ferramentas digitais e escola: estudo de uma proposta pedagógica. **Revista Observatório**, Palmas, v. 5, n. 3, p. 293-316. 2019. Disponível em:

<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/5776/15351>. Acesso em: 20 jul. 2021.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

3. Unidades Curriculares Obrigatórias 2º ano



Histórias em Quadrinhos e Cientirinhas

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola e Arte

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica e Processos Criativos.

Habilidades da unidade curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos, materializados nas línguas e linguagens, situando-os no contexto sócio-histórico-cultural de um ou mais campos de atuação social, considerando o gênero textual em evidência.

Processos criativos - (EMIFLGG04PE) Reconhecer e elaborar produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, representados nas histórias em quadrinhos, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos das línguas.

Ementa

Análise da estrutura composicional do gênero **histórias em quadrinhos** (planos da imagem, relação entre cinema e quadrinhos, tipografias, tipos de reprodução de imagens, produção de layout em versões digitais ou não, construção de personagens, espaço e montagem). Investigação dos efeitos de sentido representados por imagens estáticas e em movimento, legendas, tipos de balões e de letras, onomatopéias, metáforas visuais etc. Reconhecimento do gênero HQ enquanto processo criativo de fruição e reflexão crítica. Ampliação do repertório linguístico e lexical considerando o gênero em evidência. Produção de HQs em formatos diversos (mangá, tira, fanzine, revista em quadrinhos, novela gráfica, webcomics, entre outros), por meio de recursos multissemióticos.

Foco Pedagógico

Identificação de uma dúvida ou questão relacionadas aos conhecimentos científicos necessários para a resolução de problemas de interesse dos estudantes e/ou da comunidade a qual pertencem a partir da leitura de HQs e Cientirinhas.

Seleção de informações e de fontes confiáveis a partir da leitura de textos de natureza científica, exercitando a curadoria, atentando para os princípios da ética e da verdade, a fim de subsidiar a produção de HQs e cientirinhas.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas a partir das leituras e pesquisas; leitura de diferentes HQs e Cientirinhas, analisando a estrutura composicional, os recursos estilísticos e multissemióticos específicos das narrativas gráficas compostas por textos e imagens.

Comunicação de conclusões com a utilização da linguagem gráfica multissemiótica presente nas HQs e Tirinhas.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos reescrevendo textos de divulgação científica no formato de HQs e Tirinhas, servindo-se dos recursos desses gêneros para comunicar conhecimentos construídos, em



linguagem clara, simples, com vocabulário acessível a quaisquer leitores.

Comunicação de conclusões com a utilização da linguagem gráfica multissemiótica presente nas HQs e Tirinhas.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: compreendem a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas HQs e Tirinhas; reconhecem o papel social que esses gêneros textuais podem desempenhar; ao produzirem os textos, assumem o compromisso de, através dessas narrativas gráficas, informar à comunidade, conhecimentos científicos, em linguagem simples, clara, acessível a todo e qualquer leitor, cumprindo assim o papel social da educação para a ciência; sentem-se motivados a participar das atividades, demonstrando satisfação em contribuir para a construção de uma sociedade mais informada; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo.

Sugestões de referências bibliográficas

BARBOSA. A.M.(org.) **Arte/Educação Contemporânea - Consonâncias Internacionais.** São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA A. M. **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e das Culturas Visuais.** São Paulo: Cortez Editora, 2012.

COLEÇÃO QUADRINHOS NA SALA DE AULA. **HQs: mídia parceira da pedagogia e do currículo.** Fortaleza, CE: Fundação Demócrito Rocha, n.2, 2018b.

MENDONÇA, Márcia Rodrigues de Souza. **Um gênero quadro a quadro: a história em quadrinhos.** In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; e BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). **Gêneros textuais e Ensino.** 4ª edição. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

VERGUEIRO, Waldomiro; RAMOS, Paulo; Chinen, Nobu. **Os pioneiros no estudo de quadrinhos no Brasil.** São Paulo: Editora Criativo, 2013.



Narrativas Populares e Saberes (Alter)nativos

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Língua Espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos; Mediação e intervenção sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre diferentes narrativas populares elaboradas em língua espanhola, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da língua.

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG07) Reconhecer e analisar diferentes questões sociais, culturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio da leitura e da produção de textos haja vista o estudo dos aspectos linguísticos e a ampliação lexical em língua espanhola.

Ementa

(Re)conhecimento da cultura popular que, enquanto complexo identitário, constitui o imaginário social, visões de mundo e contribui para a compreensão de diferentes saberes e formas de conhecimento dos povos de língua espanhola. Estudo das temáticas e estruturas composicionais de diferentes textos narrativos, elaborados nas diversas formas de manifestação. Ampliação do repertório linguístico e cultural. Produção de textos narrativos.

Foco Pedagógico

Identificação e reconhecimento de produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, acerca da cultura e, especificamente, das narrativas populares expressas em língua espanhola.

Apresentação e difusão de textos narrativos que compreendem diferentes saberes e formas de conhecimento dos povos de língua espanhola.

Ampliação de conhecimentos, acerca do imaginário social, das visões de mundo e das histórias locais que constituem a cultura popular de diferentes povos de língua espanhola;

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social que promova o (re)conhecimento da arte popular dos diferentes povos de língua espanhola.

Superação de conflitos por meio do estudo de temáticas e de estruturas composicionais de diferentes textos narrativos elaborados nas diversas formas de manifestações socioculturais expressas em espanhol.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: identificam e reconhecem produtos e/ou processos criativos relativos a narrativas populares expressas em língua espanhola; ampliam o repertório acerca do imaginário social, das cosmovisões e das histórias locais que constituem a cultura popular de diferentes povos de língua espanhola; superam conflitos, por meio do estudo das diversas



formas de manifestações socioculturais expressas em espanhol; apresentam narrativas que compreendem diferentes saberes e formas de conhecimento dos povos de língua espanhola.

Sugestões de referências bibliográficas

AYALA HERRERA, Fredy Alexander. La narración oral como estrategia lúdica y artística para la enseñanza de la lengua española. **Actas del III Congreso Internacional SICELE**, 2017. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/sicele/024_ayala.htm. Acesso em: 04 ago. 2021.

COLOMBRES, Adolfo. **La literatura oral y popular de nuestra América**. Quito: Instituto Iberoamericano del Patrimonio Natural y Cultural-IPANC. 2006. 216 p.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. A encenação do popular. In: **Culturas híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade**. Trad. Heloísa Pezza Cintrão; Ana Regina Lessa; Gênese Andrade. São Paulo: EDUSP, 2015. pp. 205 - 254 .

GALEANO, Eduardo. Diez errores o mentiras frecuentes sobre literatura y cultura en América Latina. In: **Nosotros decimos no: Crónicas 1963-1988**. Buenos Aires: Siglo veintiuno, 2013. pp. 270-287.



Animação e Audiovisual

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Arte, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica; Processos criativos

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados de discursos materializados nas diversas línguas e linguagens identificados na animação e produção audiovisual (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

Processos criativos - (EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar recursos criativos de diferentes línguas e linguagens para participar de projetos e/ou processos criativos audiovisuais, utilizando-se de técnicas analógicas e/ou digitais como ferramentas de comunicação interativa, ampliando o repertório/domínio pessoal.

Ementa

Estudo e reconhecimento de processos criativos da cultura audiovisual e da animação no Brasil e no mundo. Fruição, vivências e reflexão crítica sobre a produção audiovisual e de animação local, nacional e internacional. Releitura e/ou produção de animação, vídeos, curtas e/ou filmes utilizando-se de técnicas analógicas e/ou digitais como ferramenta de comunicação interativa (elementos e técnicas dos sistemas de linguagens do audiovisual e da animação). Planejamento e elaboração de um roteiro de cena autoral ou de adaptação literária em língua materna e/ou língua estrangeira, considerando os aspectos multiculturais e plurilinguísticos. Construção de personagem(ns), tempo e espaço, considerando a sequência dialógica das ações. Seleção de recursos criativos, imagens estáticas e/ou em movimento, música, linguagens corporais entre outras. Edição audiovisual.

Foco Pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema de cunho sócio-cultural e/ou ambiental veiculados pela linguagem audiovisual, analisando seus recursos multissemióticos e as técnicas de animação (analógicas ou digitais) para promover leituras e produção de textos e animações do ponto de vista artístico, literário e/ou linguístico.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses quanto a veiculação de vivências de processos criativos e reflexões críticas através da linguagem audiovisual, seus limites e potenciais comunicativos e estéticos, considerando-se a história das produções audiovisuais no Brasil e os diferentes textos elaborados nessa linguagem.

Seleção de informações e de fontes confiáveis de produções em áudio e vídeo que assegurem, ao estudante, informações fidedignas, respeitadas aos princípios éticos, como importante concepção para conferir credibilidade às criações desse universo.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas na produção de textos audiovisuais e/ou de animação.



Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para propor soluções e/ou provocar reflexões sobre problemas de ordem sociocultural e/ou ambiental.

Apresentação e difusão de uma produção audiovisual e/ou de animação para exposição de ideias, fundamentadas nas leituras e pesquisas realizadas durante o percurso formativo.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: compreendem o funcionamento e os efeitos de sentido de discursos materializados nas animações e produções audiovisuais (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras); situam os textos lidos e produzidos no contexto de um ou mais campos de atuação social; consideram dados e informações disponíveis em diferentes mídias; selecionam e mobilizam recursos de diferentes linguagens para elaborar projetos audiovisuais; demonstram interesse ao participar das atividades, investindo seu potencial criativo; servem-se de técnicas analógicas e/ou digitais como ferramentas de comunicação interativa, ampliando seu repertório/domínio pessoal; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo.

Sugestões de referências bibliográficas

ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

BARBOSA, A.M.(org.) **Arte/Educação Contemporânea - Consonâncias Internacionais.** São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA A. M. **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e das Culturas Visuais.** São Paulo: Cortez Editora, 2012.

DONDIS, D. A. **Sintaxe da linguagem visual.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FIGUEIROA, A. **Cinema Novo: A onda do jovem cinema e sua recepção na França.** São Paulo: Papyrus Editora, 2004.

HOLANDA, C. **Feminino e plural: Mulheres no Cinema Brasileiro.** São Paulo: Papyrus Editora, 2017.

MCKEE, R. **Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro.** Curitiba: Editora Arte & Letra, 2017.

MORIN, E. **O Cinema ou o Homem Imaginário.** Editora É Realizações, 2014

EISENSTEIN, Sergei. **A forma do filme.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 2002.

ROIG, Gabriel. **Fundamentos do desenho artístico.** São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

SIJLL, V. J. **Narrativa Cinematográfica: Contando Histórias com Imagens em Movimento.** São Paulo: WMF Martins Fontes Editora, 2017

STRICKLAND, Carol. **Arte comentada: da pré-história ao Pós-moderno.** RJ: Ediouro, 2004.

VENTURELLI, S. **Arte Computacional.** Brasília: Editora UnB, 2017.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

WILLIAMS. R. Manual de Animação: manual de métodos, princípios e fórmulas para animadores clássicos, de computador, de stop motion e de internet. São Paulo: SENAC Editora, 2019.



Línguas Estrangeiras e interAÇÃO

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Língua Inglesa, Língua Espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

Ementa

Análise da intencionalidade discursiva, do funcionamento da língua e dos efeitos de sentido presentes em textos impressos e/ou digitais (entrevistas, debates, propagandas, podcasts, entre outros) que circulam em diferentes veículos de comunicação. Construção de sentidos a partir do contexto de produção. Dialogismo. Desenvolvimento das habilidades de produção e recepção de textos em língua estrangeira. Seleção e mobilização de conhecimentos linguísticos, em língua estrangeira, relacionados com diversas temáticas presentes em diferentes campos de atuação social (família, escola, trabalho, comunidade, entre outros), considerando o léxico pertinente ao contexto discursivo. Uso da língua estrangeira como ferramenta de mediação e intervenção sociocultural.

Foco Pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre as questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção, por meio de práticas de linguagem, presentes em diferentes veículos de comunicação em língua estrangeira.

Ampliação de conhecimento sobre as práticas de linguagem, considerando a intencionalidade discursiva presente em diferentes textos na língua estrangeira em foco, de modo a propor ações individuais e/ou coletivas, fazendo uso do repertório linguístico adequado ao contexto.

Planejamento, execução e avaliação de ações de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente, bem como a utilização dos conhecimentos linguísticos da língua estrangeira em foco, de forma dialógica, enquanto ferramenta de mediação e intervenção.

Sobre o alcance das habilidades



Observar se os estudantes: identificam a intencionalidade discursiva, o funcionamento da língua e os efeitos de sentido presentes em textos impressos e/ou digitais elaborados em Inglês ou Espanhol; percebem o dialogismo nas relações de sentido estabelecidas entre enunciados; conseguem desenvolver as habilidades de produção e recepção de textos em Inglês e/ou Espanhol; demonstram conhecimento linguístico, na língua estrangeira em questão, relacionando com diversas temáticas presentes em diferentes campos de atuação social; fazem uso da língua estrangeira em questão como ferramenta de mediação e intervenção sociocultural.

Sugestões de referências bibliográficas

DOLZ, Joaquim & SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola.** Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

ROJO, Roxane; Barbosa, Jacqueline Peixoto. **Hipermodernidade, Multiletramentos e Gêneros Discursivos.** São Paulo: Parábola Editorial, 2015.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

4. Unidades Curriculares Obrigatórias

3º ano



Diversidade Linguística e Cultural

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Língua Inglesa, Língua espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação científica

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação científica - (EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social.

Investigação científica - (EMIFLGG02PE) Levantar e testar hipóteses sobre a mobilização de conhecimentos relacionados à variedade linguística e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento, música, entre outras), considerando as situações comunicativas.

Ementa

Investigação e análise das diferentes formas (falar, escrever, ouvir, ler, ver) em uma Língua Estrangeira (LE), considerando os aspectos regionais, sociais, a geração/ idade dos falantes, entre outros. Mobilização de conhecimentos relacionados à variedade linguística (pronúncias, gírias, estruturas linguísticas, expressões idiomáticas, entre outros), identificando situações marcadas por afastamento ou aproximação com a cultura local. Promoção de situações comunicativas que envolvam as diferentes formas de falar e seus contextos de uso e produção de maneira dialógica, visando combater o preconceito linguístico.

Foco Pedagógico

Identificação da diversidade linguística em diferentes aspectos (regionais, sociais, geração/ idade dos falantes), considerando as situações comunicativas relativas à língua estrangeira estudada, a saber, Inglês ou Espanhol. Seleção de informações e de fontes confiáveis.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas nos discursos materializados nas línguas (inglês e espanhol) e nas diversas linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras) situadas no contexto de um ou mais campos de atuação social.

Comunicação de conclusões expressas na língua alvo através de recursos como: jornais (impressos ou digitais), podcasts, seminários individuais ou em grupos, rádio escola etc, valorizando as múltiplas abordagens e diferentes respostas para cada processo investigativo.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: Identificam a diversidade linguística em seus diferentes aspectos comunicativos em Inglês ou Espanhol; selecionam informações em fontes confiáveis na língua estrangeira estudada; interpretam, elaboram e expressam ideias na língua alvo; expressam, através de diferentes recursos, opiniões e/ou sugestões valorizando as múltiplas abordagens para cada processo investigativo estudado em língua estrangeira.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Sugestões de referências bibliográficas

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

BRAWERMAN-ALBINI, Andressa; MEDEIROS, Valéria da Silva (Orgs). **Diversidade cultural e ensino de língua estrangeira**. Campinas: Pontes, 2013.



Pernambuco mostra Pernambuco

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Língua Inglesa, Língua Espanhola, Língua Portuguesa, História, Geografia

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica; Empreendedorismo.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre o estado de Pernambuco e seu potencial turístico, servindo-se das práticas de linguagem, da organização e do funcionamento de enunciados e discursos produzidos pelas línguas estrangeiras para apresentá-lo, fazendo uso de diferentes mídias e suportes.

Empreendedorismo - (EMIFLGG10PE) Avaliar como oportunidades conhecimentos e recursos, relacionados às várias linguagens, podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

Ementa

Pesquisa/ análise dos aspectos econômicos, socioculturais e ambientais que apresentam-se como potenciais turísticos em PE. Estudo dos gêneros textuais (digitais ou não) que apresentam Pernambuco (blogs, vlogs, folders, folhetos, relatos de viagem etc.). Reflexão sobre o que representa a identidade do pernambucano. Uso da linguagem, enquanto recurso, na mobilização de conhecimentos e oportunidades empreendedoras que propiciam práticas de intervenção social.

Foco Pedagógico

Identificação de questões ou problemas relacionados à apresentação do potencial turístico do estado de Pernambuco, verificando-se, inicialmente, conhecimentos prévios dos estudantes através de consulta de interesse individual ou coletivo (utilizando formulários de consulta, rodas de diálogo ou outras dinâmicas com grupos de estudantes e/ou com comunidade escolar).

Levantamento, formulação e teste de hipóteses de como apresentar Pernambuco, em língua portuguesa e línguas estrangeiras, servindo-se de mecanismos linguísticos próprios da argumentação. Seleção de informações e de fontes confiáveis, em um exercício de curadoria, para subsidiar a produção de textos orais ou escritos.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, ao produzir gêneros argumentativos orais e escritos, em meio digital ou não, que proponham a apresentação de aspectos socioculturais e ambientais do estado de PE.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens, em meio digital ou não, através de recursos como Diários de Bordo, jornais (impressos ou digitais), podcasts, seminários individuais ou em grupos, rádio escola etc.

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais a partir da socialização das pesquisas realizadas em murais virtuais, rodas de conversa, seminários etc.

Análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho, identificando campos de atuação profissional que se sirvam do potencial turístico de Pernambuco a fim de desenvolver



habilidades para comunicação e propagação de informações, servindo-se da língua portuguesa e das línguas estrangeiras.

Realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado em festivais, feiras etc.

Desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes, evidenciando o papel da ciência na construção do conhecimento e apresentando em que medida a utilização dos métodos e técnicas científicas podem contribuir para resolução dos problemas pessoais e/ou sociais.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se sentem motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho colaborativo; selecionam e sistematizam informações sobre o estado de Pernambuco e seu potencial turístico; preocupam-se em coletar dados em fontes confiáveis; servem-se das práticas de linguagem em língua portuguesa e línguas estrangeiras para apresentar PE, fazendo uso de diferentes mídias e suportes; avaliam conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens para utilizá-los na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando tecnologias disponíveis.

Sugestões de referências bibliográficas

CAMPOS, M. C. C. NIGRO, R. G. O ensino-aprendizagem como Investigação. São Paulo: FTD, 2009.

GUILIEN, Isabel Cristina Martins. Tradições e traduções na cultura popular em pernambuco: entre a diversidade e a homogeneidade. Cadernos de Estudos Sociais. Recife, volume 24, nº 2, pág. 161 a 172, julho-dezembro, 2008. Disponível em:

<http://portal.iphan.gov>

[.br/uploads/ckfinder/arquivos/Tradicoes_Traducoes_na_Cultura_Popular.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Tradicoes_Traducoes_na_Cultura_Popular.pdf). Acesso em: 06 jul.2021.

KLEIMAN, Angela B. Leitura e prática social no desenvolvimento de competências no ensino médio. In: BUNZEN, Clecio e MENDONÇA, Márcia. Português no Ensino Médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 23-36.



A Arte do Argumentar

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e intervenção sociocultural; Empreendedorismo.

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar questões sociodiscursivas

e socioculturais passíveis de mediação e intervenção ampliando a capacidade argumentativa por meio de práticas de linguagem orais e escritas, a fim de embasar criticamente pensamentos e ideias na construção de textos.

Empreendedorismo - (EMIFLGG10PE) Avaliar como os aspectos sociodiscursivos estruturadores dos gêneros argumentativos e os recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas modalidades e tecnologias disponíveis.

Ementa

Análise dos mecanismos linguísticos próprios da argumentação: a defesa de ideias e a persuasão. Identificação e estudo de elementos estruturadores dos gêneros argumentativos: operadores argumentativos, estratégias e tipologias argumentativas, coesão, coerência, escolha vocabular, encadeamento lógico e elementos do contexto situacional. Produção de gêneros argumentativos orais e escritos em meio digital ou não, que proponham intervenções socioculturais e ambientais.

Foco Pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais a partir de pesquisas e da leitura de textos da ordem do argumentar (textos de opinião, diálogo argumentativo, carta do leitor, carta de reclamação, carta de solicitação, debate regrado, assembleia, discurso de defesa, resenha crítica, artigos de opinião, editorial, ensaio, texto publicitário etc.), **além da escuta da comunidade local** em entrevistas.

Planejamento, produção e avaliação de textos da ordem do argumentar, servindo-se de recursos multissemióticos, tendo em vista a proposição de soluções para problemas **sociais e/ou ambientais**.

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais, através de abordagem lúdica (gamificação): apresentando teses para que o estudante desenvolva argumentos que as sustentem.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo, apresentado a partir de textos publicitários, envolvendo empreendedorismo individual ou social, em meio digital ou não, que proponham intervenções socioculturais e ambientais.

Desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida, conduzindo o estudante a expressar escolhas pessoais, posicionando-se em produções que ensejem planos para o



presente e/ ou para o futuro.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se sentem motivados a participar das atividades; conseguem identificar, analisar e explicar questões sociodiscursivas e socioculturais presentes nos textos; ampliaram sua capacidade argumentativa, embasando, criticamente, pensamentos e ideias na construção de textos; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; percebem que os aspectos sociodiscursivos estruturadores dos gêneros argumentativos apresentam-se como importantes recursos na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando inclusive as ferramentas tecnológicas como suporte na construção de textos publicitários e/ ou projetos de cunho sociocultural e ambiental.

Sugestões de referências bibliográficas

ABDON, I. N. S. **Relações causais e gêneros de texto.** Tese (Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (MG), 2004.

CUNHA, Dóris de Arruda Carneiro. **O funcionamento dialógico em notícias e artigos de opinião.** In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, M. Auxiliadora (orgs.). **Gêneros textuais & ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

KOCH. I. V. **Argumentação e linguagem.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

SCHENEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campina. SP: Mercado da Letras, 2004.



Línguas Estrangeiras (LE) e Multimodalidade

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Língua Inglesa e Língua Espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica; Mediação e intervenção sociocultural.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG02PE) Analisar os recursos multissemióticos presentes nos textos multimodais em língua estrangeira para levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e ou os efeitos de sentido, de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento, música, linguagens corporais, entre outras) situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequadas à investigação científica.

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG09PE) Propor e utilizar recursos multissemióticos presentes nos textos multimodais, em língua estrangeira, para mediar e intervir socioculturalmente, promovendo o respeito às diferenças e o cuidado com o meio ambiente.

Ementa

Mobilização dos conhecimentos linguísticos para análise crítica da realidade, considerando a contextualização, adaptação e interação social. Análise dos recursos multissemióticos presentes nos textos multimodais em língua estrangeira (charge, cartum, propaganda, chat, aplicativo, vídeo) combinados com cores e fontes diferenciadas, tamanho da fonte, o uso do itálico, negrito ou sublinhado, entre outros. Identificação dos efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas imagens estáticas e em movimento, entre outras. Utilização de procedimentos e linguagens adequadas à investigação científica. Produção de textos multimodais, em língua estrangeira, como forma de mediar e propor intervenções socioculturais e ambientais.

Foco Pedagógico

Levantamento e teste de hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados em língua inglesa ou língua espanhola.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas nos discursos materializados em língua inglesa ou em língua espanhola, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequadas à investigação científica.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados pela análise dos recursos multissemióticos presentes nos textos multimodais em língua estrangeira.

Planejamento e utilização dos recursos multissemióticos presentes nos textos multimodais, em língua inglesa ou língua espanhola, para mediar e intervir socioculturalmente.

Superação de conflitos por meio de campanhas educativas diversas com vistas à promoção do respeito às diferenças e ao cuidado com o meio ambiente.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: identificam os conhecimentos linguísticos para análise crítica da realidade; reconhecem os recursos multissemióticos nos textos multimodais na língua estrangeira; utilizam os procedimentos e as linguagens adequadas à investigação científica; conseguem mediar e propor intervenções socioculturais e ambientais, em Inglês ou Espanhol, através de textos multimodais.

Sugestões de referências bibliográficas

DIONISIO, Angela Paiva. Multimodalidade discursiva na atividade oral e escrita. In: DIONISIO, Angela Paiva; MARCUSCHI, Luiz Antônio (Orgs.). **Fala e Escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

DIONISIO, Angela Paiva. Gêneros Multimodais e Letramento. In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim S. (Orgs.). **Gêneros Textuais: reflexões e ensino**. 4 ed. São Paulo: Parábola editorial, 2011. pp 135-151.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Textos multimodais: leitura e produção**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.



A Língua Inglesa (en)cena

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Língua Inglesa

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural.

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos em língua inglesa por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras da literatura universal e contemporânea ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da língua e da(s) linguagem(ns) na (re)leitura das referidas obras, propondo ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sociocultural.

Ementa

Promoção da leitura e /ou releitura dos clássicos da literatura universal em língua inglesa (Hamlet, de Shakespeare, *The old man and the sea* de Ernest Hemingway, *The black cat* de Edgar Allan Poe, entre outros) e da produção literária contemporânea. Planejamento de um script reconhecendo a estrutura composicional das obras tais como enredo, personagens, tempo, tipo de narrador, entre outras. Atuação cênica das referidas obras literárias ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da língua e das linguagens.

Foco Pedagógico

Ampliação do repertório/domínio pessoal por meio de fruição e vivência sobre o funcionamento e os recursos de língua inglesa na (re)leitura das obras da literatura universal e contemporânea.

Planejamento de ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sociocultural fazendo uso da (re)leitura de obras da literatura universal e contemporânea.

Superação de conflitos interculturais por meio de reflexão crítica sobre eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: reconhecem a estrutura composicional das obras (enredo, personagens, tipo de narrador, etc); ampliam o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da língua inglesa; demonstram interesse em encenar obras da literatura universal e contemporânea.

Sugestões de referências bibliográficas

ADAMI, Guilherme. **Dramaturgia e Ensino de Línguas Estrangeiras: o Teatro Como Espaço Para o Intercultural em Tempos de Violência**. São Paulo: Paco Editorial, 2018.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

NUNAN, David. **Research methods in language learning**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.



Ciberliteratura

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica; Mediação e intervenção sociocultural.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG01PE) Investigar as características do gênero literário no ciberespaço, a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados, principalmente, nos hipertextos literários considerando as diferenças e as especificidades dos hipertextos e cibertextos.

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG09PE) Propor e utilizar recursos multissemióticos que subsidiem a criação literária no ciberespaço para mediar e intervir socioculturalmente, promovendo o respeito às diferenças e o cuidado com o meio ambiente.

Ementa

Estudo e investigação dos aspectos organizacionais e de criação que caracterizam o texto literário no ciberespaço - autoria, colaboratividade, interatividade, intersemiose.- configurando um novo paradigma textual. Análise comparativa entre a literatura impressa e a ciberliteratura. Identificação dos novos papéis assumidos por autores e leitores no universo da cibercultura. Análise da construção hipertextual e multimodal. Produção de ciberliteratura (fanfic, hiperconto, ciberpoema, dentre outros) como formas textuais contemporâneas capazes de mediar e propor intervenções socioculturais e ambientais.

Foco Pedagógico

Identificação dos aspectos organizacionais e de criação que caracterizam o texto literário no ciberespaço e o diferenciam da literatura digitalizada, motivando os estudantes com duas visitas: uma à biblioteca e outra ao acervo digital da Ciberliteratura.

Ampliação de conhecimentos, por meio de leitura de textos do universo da ciberliteratura (fanfic, hiperconto, ciberpoema, dentre outros), atentando para as características, organização, funcionamento e os efeitos de sentido, destacando os papéis assumidos por autores e leitores no universo da cibercultura, e apresentando os aspectos hipertextuais e multimodais. Assim como as temáticas que podem promover o respeito às diferenças e o cuidado com o meio ambiente.

Seleção de informações e de fontes confiáveis no momento em que os estudantes são estimulados a pesquisar sobre as diferenças entre literatura digitalizada e literatura digital/ ciberliteratura para a socialização e debate sobre a importância de cada uma.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas por meio da leitura crítica dos gêneros apresentados pelo professor e das pesquisas realizadas pelos estudantes.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, por meio da sistematização das pesquisas e de todo o aprendizado com uma



produção textual, utilizando recursos digitais.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, como, por exemplo, a produção de uma ciberliteratura (fanfic, hiperconto, ciberpoema, dentre outros) que possa ser veiculado no ciberespaço e/ou redes sociais.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse pela pesquisa e discussão; interagem com as leituras propostas e se posicionam; reconhecem as diferenças entre a literatura digitalizada e a literatura digital/ ciberliteratura, apontando as diferenças e semelhanças; elaboram criticamente posições que demonstram leitura e pesquisa; conseguem identificar e comunicar quais textos representam o universo da ciberliteratura; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; elaboram produções capazes de comunicar propostas e mediações e intervenções socioculturais e ambientais.

Sugestões de referências bibliográficas

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2019.

NEVES, Cynthia Agra de Brito. **Da poesia visual concreta à poesia virtual concreta: a ciberliteratura na sala de aula**. In: *Journal ETD - Educação Temática Digital*, 12 (2010) 1, p. 124-146. Disponível em:

<https://www.ssoar.info/ssoar/bitstream/handle/document/21225/ssoar-etd-2010-1-neves-da_poesia_visual_concreta_a.pdf?sequence=1&isAllowed=y&lnkname=ssoar-etd-2010-1-neves-da_poesia_visual_concreta_a.pdf> Acesso em: 16 jun. 2021.

SANTAELLA, Lúcia. **Para compreender a Ciberliteratura**. Florianópolis, 2012. In: *Texto Digital* v. 8, n. 2, p. 229-240, jul/dez. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/view/1807-9288.2012v8n2p229/23637>> Acesso feito em 16/06/2021.

SOUZA, Renata Junqueira; COSSON, Rildo. **Letramento Literário uma proposta para a sala de aula**. Acervo da Unesp. Disponível em:

<<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf>> Acesso em 16 jun. 2021.



Produção cultural

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Arte e Educação Física

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos e Empreendedorismo

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFLGG06PE) Propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para questões socioculturais inerentes às práticas corporais e artísticas de diferentes culturas, grupamentos sociais/ esportivos/ culturais, de modo a valorizá-las, combatendo a estereotipia e o lugar-comum.

Empreendedorismo - (EMIFLGG12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos em encontros culturais, artísticos e/ou esportivos, visando à identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Ementa

Mobilização de conhecimentos artísticos, culturais e/ou dos esportes desenvolvidos pelos estudantes. Diálogo sobre questões socioculturais (estereotipia, preconceitos, justiça, equidade, entre outros). Identificação e problematização de situações de exclusão/discriminação no ambiente escolar/comunidade/região/país. Seleção e mobilização de estratégias, ações e políticas para promoção de convívio democrático em respeito à diversidade humana. Estudo das etapas de elaboração de uma produção cultural (pré-produção, produção, execução e pós produção). Execução de encontros culturais e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, performance, jogos, entre outros). Proposição de formas de comunicação que reflitam e promovam o convívio democrático com a diversidade por meio de diferentes linguagens (verbais, artísticas ou corporais).

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de questões ou problemas socioculturais inerentes às práticas corporais e artísticas, a partir de estudos e interpretação de artigos científicos, informações midiáticas, relatos do cotidiano sobre a temática, entre outros.

Apresentação e difusão de uma ação ou solução criativa, estimulando a reflexão e construção de respostas criativas, éticas e inovadoras para situações de exclusão/discriminação nas práticas corporais e artísticas.

Elaboração de projetos (pessoal ou produtivo) culturais, artísticos e/ou esportivos que promovam o convívio democrático em respeito à diversidade humana, através de **obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, jogos, entre outros.**

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais sobre as diferentes práticas culturais, artísticas e/ou esportivas, através da fruição e vivências destas linguagens, como: oficina, gincana, mostra, festival, performance, jogo, entre outros.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: identificam questões e problemas relacionadas às práticas corporais e artísticas, e suas repercussões sociais e culturais; conseguem refletir criticamente e elaborar estratégias para resolver situações de exclusão/discriminação nas práticas corporais e artísticas; sentem-se motivados a participar da elaboração de projetos/eventos culturais, artísticos e/ou esportivos, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas apresentados; identificam seus potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais; formulam propostas concretas de linguagens (verbais, artísticas ou corporais) articulando as práticas corporais e artísticas ao seu projeto de vida.

Sugestões de referências bibliográficas

- BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte-educação contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005.
- CANCLINO, G. N. e CINTRÃO, P. H. **Culturas Híbridas: Estratégias Para Entrar e Sair da Modernidade**. São Paulo: Edusp Editora, 2013.
- CEREZUELA, R. D. **Planejamento e Avaliação de Projetos Culturais: Da Idéia a Ação**. São Paulo: Sesc Editora, 2015.
- COSTA, José Henrique de Almeida. **Festival de cultura corporal: uma proposta de intervenção pedagógica para os jogos internos da escola**. 2020. Jonatas Maia da f., il. Dissertação (Mestrado em Educação Física)—Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Acesso em: junho, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/38751>. Acesso em: 10 de jun. 2021.
- LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1986.
- SUZUKI, Claudio Shigeki. **Eventos Esportivos**. Ebook. Universidade Estadual do Centro-oeste do Paraná- Unicentro Núcleo de Educação a Distância - NEAD. Universidade Aberta do Brasil - UAB. 2019. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1658/1/SUZUKI_Eventos_Esportivos.pdf> Acesso em: 20 de jul. 2021.
- OLIVIERI, C. e NATALIE, E. **Guia Brasileiro de Produção Cultural**. São Paulo: Sesc Editora, 2014.



Língua Espanhola e Interculturalidade

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Língua Espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Empreendedorismo

Habilidades da Unidade Curricular

Empreendedorismo – (EMIFLGG12PE) (EMIFCG12PE) Refletir, continuamente, sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Ementa

(Re)conhecimento da cultura e dos saberes locais dos diferentes povos de fala espanhola. Estímulo ao senso crítico e à atitude consciente em relação aos recursos culturais e ambientais visando, através da dimensão intercultural, a resolução de conflitos na expectativa de conceber um convívio comunitário harmônico e saudável. Reflexão sobre o funcionamento da Língua Espanhola em suas diversas possibilidades de expressão como formas de intervenção social.

Foco Pedagógico

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações que, a partir do estudo da língua espanhola, numa perspectiva intercultural, orientem ações em relação à vida pessoal, profissional e cidadã do estudante.

Análise da situação global e do contexto local no que se refere aos aspectos interculturais, visando à resolução de conflitos a partir do estudo, em língua espanhola, das diversas possibilidades de expressão como forma de intervenção social.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo na expectativa de promover um convívio comunitário harmônico e saudável a partir da leitura e reflexão de textos, em espanhol, respeitando a relação intercultural.

Desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes a partir do (re)conhecimento da cultura e dos saberes locais dos diferentes povos de língua espanhola.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: identificam e (re)conhecem, a partir de uma perspectiva intercultural, a cultura e os saberes de diferentes povos de língua espanhola; analisam a situação global e o contexto local, visando a resolução de conflitos a partir do estudo da língua espanhola em suas diversas possibilidades de expressão como formas de intervenção social; elaboram projetos, visando a promoção de um convívio comunitário harmônico e saudável; aprimoram seus projetos de vida a partir do estudo da língua espanhola, valorizando a dimensão intercultural.



Sugestões de referências bibliográficas

FERRÃO CANDAU, Vera Maria; RUSSO, Kelly. **Interculturalidade e Educação na América Latina: uma construção plural, original e complexa**. Revista Diálogo Educacional,[S.l.], v. 10, n. 29, p. 151-169, jul. 2010. ISSN 1981-416X. Disponível em:

<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/3076>. Acesso em: 22 jul. 2021.

MATOS, Doris; PARAQUETT, Márcia (orgs.). **Interculturalidade e identidades: formação de professor de espanhol**. Salvador: EDUFBA, 2018.

RODRÍGUEZ, Juan Pablo Martín. Formación de profesores, enseñanza y aprendizaje de aspectos interculturales. In: FERNÁNDEZ, Gretel Eres; BAPTISTA, Livia Márcia Tiba Rádis; SILVA, Antonio Messias Nogueira da (Orgs.). **Enseñanza y aprendizaje del español en Brasil**: aspectos lingüísticos, discursivos e interculturales. 2016. pp. 100- 104.



Leitura e Multiculturalidade

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Processos criativos; Mediação e intervenção sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Processos criativos - (EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos de diferentes linguagens artístico-literárias por meio de fruição, reflexão crítica e vivências que promovam novas perspectivas e diversas formas de se compreender o mundo e as culturas, sobretudo as sócio- historicamente marginalizadas, considerando a pluralidade de saberes e culturas e combatendo toda e qualquer forma de preconceito, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG08PE) Selecionar e analisar conhecimentos linguísticos e discursivos presentes nas práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção social, artístico-cultural na perspectiva da multiculturalidade, visando colaborar com a reflexão acerca da sua cultura e a do outro, fortalecendo o convívio democrático e respeitoso com a diversidade cultural, promovendo uma consciência de justiça e igualdade social.

Ementa

Reconhecimento dos aspectos e dos valores que explicam comportamentos, crenças e a forma como diferentes culturas e grupos entendem e explicam a condição humana, suas visões de mundo, temas e estilos representados em textos literários. Análise da representação das personagens negras e indígenas em textos literários de autorias diversas. Estudo das estratégias e dos aspectos polifônicos, colaborativos, híbridos, polissêmicos e intertextuais dos textos literários. Apreciação e produção de textos artístico- literários que representem vivências culturais múltiplas e diversas, sobretudo das identidades de autores negros e indígenas historicamente silenciados. Proposição de vivências culturais para que os estudantes, a partir dessas experiências, possam expressar-se por meio de diferentes práticas de linguagem.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade, a partir da checagem entre os estudantes sobre as leituras que eles estão acostumados a acessar, levando-os a refletir sobre as temáticas, estilos e linguagens literárias presentes nas obras.

Ampliação de conhecimentos com a apresentação de obras de diferentes linguagens artístico-literárias por meio de fruição, reflexão crítica e vivências que promovam novas perspectivas e diversas formas de se compreender o mundo e as culturas, sobretudo as sócio-historicamente marginalizadas, com representação das personagens negras e indígenas em textos literários de autorias diversas.

Identificação e estudo das estratégias e dos aspectos polifônicos, colaborativos, híbridos, polissêmicos e intertextuais dos textos literários, mapeando os suportes onde são mais veiculadas essas obras literárias e como é possível dar voz e espaço aos autores negros e



indígenas historicamente silenciados.

Planejamento e execução de uma ação social (individual e/ou coletiva) que promova a intervenção social a partir do universo artístico-cultural na perspectiva da multiculturalidade, visando colaborar com a reflexão acerca da sua cultura e a do outro para fortalecer o convívio democrático e respeitoso com a diversidade cultural e despertar consciência de justiça e igualdade social, por meio da criação de textos, vídeos, músicas, entre outros.

Apresentação e difusão de uma ação, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, entre outros produtos analógicos e digitais, que demonstrem que a pluralidade de saberes e culturas deve ser ferramenta para o combate a toda e qualquer forma de preconceito, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns) e fortalecendo o convívio democrático e respeitoso com a diversidade cultural a fim de promover a consciência de justiça e igualdade social.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse pela temática e discussão; interagem com as leituras propostas e se posicionam; estabelecem relações entre as diversas formas de se compreender o mundo e as culturas; elaboram criticamente posições que fortalecem o convívio democrático e respeitoso com a diversidade cultural; conseguem identificar e comunicar as temáticas, estilos e linguagens literárias presentes nas obras literárias; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; elaboram produções capazes de comunicar um projeto pessoal ou produtivo.

Sugestões de referências bibliográficas

EVARISTO, Conceição. **Da representação à auto-apresentação da Mulher Negra na Literatura Brasileira.** Brasília: Revista Palmares, set/2005.

Disponível em: <https://www.palmares.gov.br/sites/000/2/download/52%20a%2057.pdf>

Acesso em: 05 jul.2021

ROJO, Roxane. **Pedagogia dos multiletramentos:** diversidade cultural e de linguagem na escola. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Org.) *Multiletramentos na Escola.* São Paulo: Parábola Editorial, 2012. P. 11-31.

THIÉL, Janice Cristine. **A Literatura dos Povos Indígenas e a Formação do Leitor Multicultural.**

Porto Alegre: Educação & Realidade, v. 38, n. 4, p. 1175-1189, out./dez. 2013. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/PJsZ4S3tMLKBmyJ83VKXcQg/?lang=pt&format=pdf>

Acesso em: 02 jul. 2021.



Música e Identidade

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Arte, Língua Inglesa, Língua Espanhola, História, Sociologia, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos e Empreendedorismo

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar produções musicais em diversas línguas por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre os contextos sócio-histórico-culturais em que foram produzidos, para participar de projetos e/ou processos criativos.

Empreendedorismo - ((EMIFLGG11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos relacionados à música enquanto elemento de processo criativo e de fruição para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

Ementa

Reconhecimento da música enquanto elemento de processo criativo e de fruição. Reflexão sobre os contextos sócio-histórico-culturais presentes nas produções musicais em âmbito local, regional, nacional e internacional. Resgate das memórias, afetivas, do imaginário e do pertencimento, responsáveis pela construção das identidades expressas nas produções musicais. Ampliação do repertório lexical. História da música e suas especificidades. Experimentação sonora e vocal. Fruição de composições e apresentações musicais.

Foco Pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema relacionados às práticas musicais, suas representações e formas de manifestação cultural presentes na comunidade local, no entorno da escola, observando-se questões socioculturais que atravessam essa prática através de pesquisas em redes sociais, artigos, revistas, entre outras, e na escuta de artistas e pessoas em geral, importando contextualizar as matrizes estéticas e culturais dos movimentos musicais, ou gêneros musicais que fazem parte da construção da identidade pessoal e coletiva dos estudantes e investigar a “paisagem sonora” do ambiente ao seu redor (características e modificações sofridas no decorrer da história, além do simbolismo desses sons para as comunidades afetadas por eles).

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução baseados em processos criativos a partir da sensibilização musical, de experimentos sonoros e/ou fruições para **identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais**.

Realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado, tendo em vista o interesse pessoal (projeto de vida) ou coletivo, a identificação dos potenciais do produto em questão e o contexto de recepção do projeto.

Sistematização e comunicação dos resultados de experiências vivenciadas através de portfólio, diários de bordo, fotografias, *podcasts*, produções audiovisuais, mostras musicais etc.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse e curiosidade em participar das atividades propostas; desenvolvem alternativas, hipóteses para resolver questões mediadas pelos estudantes/professores; conseguem elaborar releituras autorais, considerando a obra pesquisada; participam dos processos criativos; conseguem diferenciar as diversas fases de elaboração de um projeto; conseguem elaborar projetos criativos e/ou produtivos com foco em seu projeto de vida; conseguem sistematizar e organizar a comunicação dos conhecimentos construídos ao longo do percurso formativo.

Sugestões de referências bibliográficas

- ALEXANDRE. R. **Tudo é Música**. Arquipélago Editorial, 2018
- BENNETT. R. **Uma Breve história da Música**. São Paulo: Zahar Editora, 1986
- CAMBRAIA. S. **A Canção Brasileira**.
- PUSSE. M. e ALMEIDA. B. **Cantos da Floresta - Iniciação ao Universo Musical Indígena**. Peirópolis Editora, 2017.
- SCHAFER.. M. R.. **A Afinação do Mundo**. São Paulo: Editora Unesp, 2012. SCHAFER.. M. R. **O Ouvido Pensante**. São Paulo: Editora Unesp, 2012.
- SEVERIANO J. **Uma História da Música Popular Brasileira: das Origens à Modernidade**. Editora 34, 2013.
- WISNIK. M. J. **O Som e o Sentido - Uma Outra História das Músicas**. São Paulo. Companhia das Letras Editora, 2017.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

5. TRILHA: Línguas e Culturas de Mundo

Unidades Curriculares Optativas



Língua Estrangeira, Saúde e Bem-estar

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Língua Inglesa, Língua Espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre saúde física e emocional e estilo de vida considerando seus atores e suas formas de interação e de atuação social.

Ementa

Seleção e mobilização de conhecimentos linguísticos e culturais, em língua estrangeira, relacionados com os temas saúde e bem-estar, em diversos campos de atuação social (família, escola, trabalho, comunidade, entre outros), considerando o léxico pertinente ao contexto discursivo (pirâmide alimentar, nutrição, atividade física, aspectos socioemocionais e comportamentais, entre outros). Análise da intencionalidade discursiva presente em textos impressos e/ou digitais (entrevistas, debates, propagandas, podcasts, entre outros) que circulam em diferentes veículos de comunicação. Reflexão crítica sobre hábitos e mudanças na rotina buscando a integração harmônica entre corpo e mente de modo a estabelecer o bem-estar pessoal e /ou coletivo.

Foco Pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local para a promoção de discussões relacionadas com os temas **saúde e bem-estar**, em diversos campos de atuação social (família, escola, trabalho, comunidade, entre outros), possibilitando a mobilização de conhecimentos linguísticos, em língua estrangeira, considerando o léxico pertinente ao contexto discursivo (pirâmide alimentar, nutrição, atividade física, aspectos socioemocionais e comportamentais, entre outros).

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado por meio de análise da intencionalidade discursiva presente em textos impressos e/ou digitais em língua estrangeira (entrevistas, debates, propagandas, *podcasts*, entre outros) cujos temas sejam relacionados à saúde e ao bem-estar.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que promova reflexão acerca de como os hábitos diários (físicos ou socioemocionais) contribuem ou não para o bem estar pessoal e/ou coletivo.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais a partir dos textos estudados.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: sentem-se motivados com os temas relacionados à saúde e ao bem-estar, observando os diferentes contextos e situações discursivas; conseguem propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre saúde física, emocional e estilo de vida, considerando seus atores e suas formas de interação e de atuação social.



Sugestões de referências bibliográficas

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Paulo Bezerra (Organização, Tradução, Posfácio e Notas); Notas da edição russa: Serguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016. 176p.



Semioses do olhar

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Arte, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG03PE) - Selecionar e sistematizar informações sobre as línguas e /ou linguagens, com base em estudos e/ou pesquisas em fontes confiáveis, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido presentes em diversos discursos, identificando pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Ementa

Seleção e organização de textos multissemióticos, com base em estudos e pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em diferentes fontes sobre temáticas relevantes para os estudantes, valorizando os aspectos culturais e plurilinguísticos. Apresentação, em diferentes mídias, integrando diversas linguagens (verbais, artísticas e corporais), às produções elaboradas. Estudo do léxico e das relações entre textos literários e outras linguagens artísticas. Reflexão sobre o processo multissemiótico, levantamento de hipóteses e produção de sentidos.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida ou problema a partir da observação do meio, formas, gestos e imagens, em geral, que provoquem reflexões, induzam a questionamentos, objetivando treinar o olhar do estudante as diferentes formas de expressão e aos contextos variados de comunicação

Levantamento, formulação e teste de hipóteses, através de rodas de conversa cujas questões norteadoras das discussões inspirem o estudante a fundamentar ideias e reflexões provocadas pelo exercício do olhar.

Seleção de informações e de fontes confiáveis utilizando-se de pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em diferentes fontes sobre temáticas relevantes para os estudantes, valorizando os aspectos culturais, artísticos e plurilinguísticos.

Interpretação, elaboração de textos que provoquem a reflexão sobre o processo multissemiótico e produção de sentidos, atentando para o **uso ético das informações coletadas** (curadoria responsável). **Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos** de cunho sócio-cultural e/ou ambiental, servindo-se dos recursos multissemióticos dos textos visuais presentes no meio.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens através de recursos como jornais (impressos ou digitais), podcasts, seminários individuais ou em grupos, rádio escola dentre outros, valorizando as múltiplas abordagens e diferentes respostas para cada processo investigativo, servindo-se de diferentes mídias, para integrar diversas linguagens (verbais, artísticas e corporais) às produções elaboradas.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: participam das atividades demonstrando interesses; sistematizam informações sobre as linguagens multissemióticas, com base em estudos e pesquisas; exercem a curadoria responsável, preocupando-se em apresentar informações advindas de fontes confiáveis, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido presentes em diversos discursos; identificam, nas representações textuais visuais, pontos de vista e posicionamentos individuais e/ou coletivos; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; citam as fontes dos recursos utilizados na pesquisa; produzem textos usando diferentes mídias.

Sugestões de referências bibliográficas

BARBOSA. A. M. **Tópicos Utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte Editora, 2007.

BARBOSA. A.M.(org.) **Arte/Educação Contemporânea - Consonâncias Internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA A. M. **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e das Culturas Visuais**. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

CHEVALIER. J. e GREERBRANT. A. **Dicionário de Símbolos**. São Paulo: José Olympio Editora, 1988. DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. **Letramentos Digitais**. São Paulo: Parábola, 2016.

FECHINE. I. e CASTILHO. K. **Semiótica nas Práticas Sociais: Comunicação, Arte, Educação**. São Paulo: Editora Estação das Letras e Cores, 2014

GAGE J. **A Cor na Arte**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

GOMBRICH. E.H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

HERNÁNDEZ. F. **Catadores da Cultura Visual: Proposta Para uma Nova Narrativa Educacional**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2018.

MARTINS, R. e TOURINHO. **Educação da Cultura Visual: Narrativas de Ensino e Pesquisa**. Santa Maria: Editora UFSM, 2009.

PIERCE. C. **Semiótica**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010

PIETROFORTE, A. **Semiótica Visual**. São Paulo: Contexto, 2004.

ROJO, Roxane e BARBOSA, Jaqueline P. **Hipermodernidade, Multiletramentos e Gêneros Discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.

ROJO, Roxane e MOURA, Eduardo. **Letramentos, Mídias, Linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019 VIDAL. L. **O Grafismo Indígena**. São Paulo: Studio Nobel Editora, 2007.



Performance e Espetáculo

- Unidade Curricular optativa-

Perfil docente: Arte

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos para vivência, socialização e fruição de linguagens artísticas a fim de apresentar/comunicar um ou vários pontos de vista sob determinado assunto de maneira interativa e dialógica.

Ementa

Mobilização de conhecimentos em torno das linguagens artísticas, seus contextos e práticas de criação (performance arte, dança performance, teatro performático, performance como linguagem, performance coletiva, antropológica, autobiográfica, entre outras). Processos de produção de espetáculos em diversas linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e teatro), utilizando-se de recursos como sonoplastia, iluminação, entre outros. Vivência, socialização e fruição de linguagens artísticas e/ou corporais, oficinas de criações e experimentações performáticas, socialização das produções individuais ou coletivas desenvolvidas pelos estudantes. Relações entre arte, mídia, mercado, política e consumo.

Foco Pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema relacionado à linguagem performática e aos elementos integradores desta expressão para destacar o papel do corpo como principal vetor da linguagem e suas diversas narrativas, dialogando com os hipertextos da performance e sua multiplicidade estética, sobre o seu caráter híbrido e a fronteira entre as linguagens. Desenvolvimento da compreensão de processos criativos onde ocorrem o imbricamento entre arte, mídia, mercado, política e consumo. Pesquisa sobre processos criativos de artistas visuais que trabalham com a arte da performance- como Hélio Oiticica, Lygia Clark, Marina Abramovic, Berna Reale, Christina Machado, Paulo Bruscky, Daniel Santiago, entre outros- e sobre processos alternativos de manifestações cênicas descritos por autores da vanguarda e de artistas de grupos contemporâneos que utilizam a linguagem performática- como Antonin Artaud, Renato Cohen, Bob Wilson, Taan Teatro, Grupo Totem, Grupo EmpreZa, entre outros-, consultando os estudantes, durante todo o percurso, sobre temas de interesse através de formulários, rodas de diálogos, fruições, oficinas.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa a partir da elaboração de experiências estéticas na linguagem performática (artes visuais, dança, música e teatro), sugerindo-se a produção de espetáculos teatrais, e/ou de instalações, objetos artísticos, audiovisuais, músicas, danças, inspirados na linguagem performática, preocupados com desenvolvimento de performances individuais e ou coletivas.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se sentem motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade sobre os processos criativos; conseguem elaborar alternativas cênicas para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores; realizam pesquisas e registros das experiências vivenciadas; conseguem expressar sua corporeidade; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos, servindo-se dos métodos científicos e empíricos de diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

- ARTAUD. A. **O Teatro e Seu Duplo**. São Paulo: Max Limonad. 1984.
- AZEVEDO. M. S. **O Papel do Corpo no Corpo do Ator**. São Paulo: Perspectiva Editora, 2009
- COHEN. R. **Performance Como Linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- LEHMANN.H.T. **Teatro Pós-dramático**. São Paulo: Cosac Naify , 2007.
- LIGIÉRO. Z. **Performance e Antropologia de Richard Schechner, seleção de ensaios organizada por Zeca Ligiéro**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.
- NASCIMENTO. F. Grupo Totem - A Infecção Pela Performance e a Encenação Performática. Recife: SESC Editora, 2019.
- QUILICI. C. S. **Antonin Artaud: teatro e ritual**. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2004.
- QUILICI. C. S. **O Ator-Performer e as Poéticas de Transformação de Si**. São Paulo: Annablume, 2015.
- SPOLIN. V. **Improvisação Para o Teatro**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010.



Cultura, Identidade e Diversidade Cultural

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, História

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e intervenção sociocultural.

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar e explicar questões socioculturais a partir de reflexões sobre as relações de poder presentes nas diversas culturas e expressas nas produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais e artísticas em diversos contextos culturais.

Ementa

Discussão sobre relações sociais de poder entre as diversas culturas e identidades. Contextos sócio político-econômicos nas produções e práticas culturais e artísticas. Reflexão sobre os conflitos, estratégias e negociações culturais no contexto da globalização, o etnocentrismo. A (in)visibilidade dos saberes e produções culturais de determinados povos, etnias e segmentos culturais em relação a outros. Compreensão de processos de produção cultural que se configuraram historicamente periféricos em relação a outros e a sua relevância na formação de um Estado. Identificação de situações de manifestação de relações de poder e tentativas de invisibilidade social em determinadas culturas, povos, etnias que ocorram na comunidade. Proposição de ações individuais e/ou coletivas para mediação e intervenção no sentido de valorizar expressões socioculturais na comunidade.

Foco Pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, verificando os entendimentos acerca do **patrimônio cultural** e das perspectivas que ofuscam as diversas formas de cultura e identidade.

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado, desenvolvendo os conceitos originários das Ciências Humanas sobre **cultura, identidade, patrimônio, etnocentrismo e relativismo cultural, subcultura, contracultura** e outros relacionados aos processos de surgimento e transformações culturais.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, estimulando estudantes a buscarem engajamento social em suas comunidades a fim de reconhecer suas raízes culturais.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota a partir da busca, na história, dos processos sociais, econômicos, migratórios e políticos que interferiram no estabelecimento das culturas e padrões dominantes, refletindo e questionando qualquer tipo de hierarquização, supremacia ou inferiorização de culturas.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: reconhecem a vida em sociedade como elemento catalisador da cultura como conjunto de elementos materiais e imateriais, criados pelos povos, ao longo do tempo, nos mais diversos locais, estabelecendo identidades culturais únicas; analisam criticamente a diversidade de processos existentes por trás das identidades culturais dos povos, como padronização, homogeneização ou estigmatização nas disputas históricas; identificam elementos morais, tradicionais e ideológicos por trás dos traços culturais que permanecem e dos que foram apagados ao longo do tempo; reconhecem as formas de intolerância e opressão sobre outros povos que algumas culturas assumiram no passado, assumem no presente e, possivelmente, assumirão no futuro; elaboram ações e iniciativas voltadas à valorização e reconhecimento das diversidades culturais.

Sugestões de referências bibliográficas

CANDAU, V. M. F. **Sociedade, educação e cultura (s):** Questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.

GEERTZ, C. **Interpretação das Culturas.** Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HALL, S. **A questão multicultural.** In. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

HALL, S. **Identidade cultural na pós – modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2004.



Ateliê de Pesquisa

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Professores das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos.

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFCHS06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras a partir de processos criativos de sua autoria, estimulando e apoiando vocações e iniciativas científicas, tecnológicas e artístico-cultural da cultura juvenil, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

Ementa

Apresentação conceitual/teórica sobre o contexto de criação e os usos das TDICs, sobretudo, das tecnologias digitais na educação. Criação de grupos de estudo, reflexão, tutoriais, produção e compartilhamento de práticas de TDICs no facebook, instagram, podcast, espaço de compartilhamento no Google Drive (no qual o/a professor/a posta slides, textos, anotações produzidas por ele/a e por estudante). Apresentação de textos, ideias e produções de alunos, seguidas de uma discussão após as apresentações, relatórios dessas apresentações e compartilhamento em sala de aula e em recursos tecnológicos

Foco Pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema, por exemplo, das culturas juvenis e outros relacionados à sociedade e ao mundo do trabalho, utilizando argumentos com bases teóricas para explicar hipóteses e evidências de processos culturais, sociais, políticos, econômicos ligados às questões levantadas.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais, para os conhecimentos construídos a partir da identificação e aprofundamento de um problema, servindo-se de de tecnologias digitais, grupos de estudo, tutoriais, produções no *facebook, instagram, podcast, Google Drive etc.*

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: utilizam métodos e instrumentos das ciências sociais para conhecer e produzir reflexões científicas sobre a realidade, bem como compartilhar essas aprendizagens de forma autoral através das artes e da ciência, em diferentes linguagens e atividades realizadas em rotação de estações, por exemplo, relacionando diferentes temas em contextos diversos.

Sugestões de referências bibliográficas



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

CAMPOS, M. C. C.; NIGRO, R. G. **O ensino-aprendizagem como Investigação**. São Paulo: FTD, 2009.

SASSERON, L. H. Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor.

In: Ensino por investigação: Condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23^a ed. São Paulo: Cortez, 2007.



Ciberespaço e Letramento

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica; Mediação e intervenção sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG01PE) Investigar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nos diversos textos presentes no ciberespaço, considerando as especificidades das novas práticas de leitura e escrita.

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG09PE) Propor e experienciar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das linguagens multimodal, multissemiótica e multimidiática para estabelecer efetiva comunicação no espaço virtual.

Ementa

Estudo dos novos modelos de interação social a partir da informatização da sociedade. Investigação da linguagem e dos arranjos linguísticos que compõem a comunicação efetiva nos ambientes digitais. Estudo dos aspectos multissemióticos em textos multimodais e multimidiáticos. Leitura, análise e produção de textos que promovam reflexões sobre as transformações trazidas pelas TDICs e pela cibercultura na sociedade contemporânea e suas interferências no funcionamento da linguagem.

Foco pedagógico

Identificação dos novos modelos de interação social a partir da informatização da sociedade, observando a linguagem e os arranjos linguísticos que compõem a comunicação efetiva nos ambientes digitais.

Ampliação de conhecimentos, por meio de leitura de textos do ciberespaço (stop motions, animes, remixes, videoclipes, fanclipe, web notícias, dentre outros), atentando para aspectos multissemióticos em textos multimodais e multimidiáticos, bem como as implicações trazidas pelas novas tecnologias.

Seleção de informações e de fontes confiáveis no momento em que os estudantes são estimulados a pesquisar sobre os diversos letramentos, incluindo o letramento digital, e quais as diferenças e características de cada um.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas por meio da leitura crítica dos gêneros apresentados pelo professor e das pesquisas realizadas pelos estudantes, atentando para as transformações trazidas pelas TDICs e pela cibercultura na sociedade contemporânea e suas interferências no funcionamento da linguagem.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos por meio da sistematização das pesquisas e de todo o aprendizado com uma produção textual, explorando adequadamente elementos das linguagens multimodal, multissemiótica e multimidiática para estabelecer efetiva comunicação no espaço virtual.



Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto como, por exemplo, a produção de textos digitais que podem ser veiculados no ciberespaço, e que promovam um debate mais amplo para toda a comunidade escolar quanto ao uso adequado de web notícias, memes, remixes, videoclipes, entre outros.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse pela pesquisa e discussão; interagem com as leituras propostas e se posicionam; estabelecem relações entre os diferentes letramentos, apontando aspectos que revelam características e especificidades; elaboram criticamente posições que demonstram leitura e pesquisa; conseguem identificar e comunicar os arranjos linguísticos que compõem a comunicação efetiva nos ambientes digitais, materializados em textos; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; elaboram produções capazes de comunicar propostas e mediações e intervenções socioculturais e ambientais.

Sugestões de referências bibliográficas

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (org.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. São Paulo: Cortez, 2010.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SOARES, Magda. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**.

Educação e Sociedade: Revista de Ciência e Educação, Campinas, v.23, n.81, p.143-160, Dez. 2002. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?format=pdf&lang=pt>>

Acesso feito em: 30/06/2021



Inglês no Cotidiano

- Unidade Curricular optativa-

Perfil docente: Língua Inglesa

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

Ementa

Estudo e análise de enunciados e discursos veiculados em diferentes suportes e mídias (imagens estáticas e em movimento, música, linguagens corporais e do movimento, entre outras). Análise do uso do léxico em língua inglesa no cotidiano brasileiro disseminado nas diversas mídias, músicas, propagandas e áreas específicas do conhecimento e/ou atuação social (área da tecnologia, da saúde, da beleza, do esporte, entre outras) e seus efeitos de sentido.

Foco pedagógico

Seleção de informações e de fontes confiáveis, observando o uso do léxico em língua inglesa no cotidiano brasileiro.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas nos discursos materializados nas diversas línguas e linguagens, situados no contexto de campos de atuação social.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados pela investigação e análise dos efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados na língua inglesa.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse em realizar pesquisas sobre o léxico usado em músicas, propagandas e áreas específicas do conhecimento (tecnologia, saúde, beleza, etc); percebem os diversos enunciados e discursos nos diferentes suportes e mídias (músicas, linguagens corporais e do movimento, etc); identificam o uso dos léxicos no cotidiano brasileiro disseminado nas diversas mídia, músicas, propagandas e áreas específicas de conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

BAKHTIN, M. M. **Os gêneros do discurso**. 1 ed. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de Discurso: princípios & procedimentos**. 8. Ed. Campinas: Pontes, 2009.



Español en escena

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Língua Espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos e Mediação e intervenção sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica acerca de diferentes práticas artísticas, ampliando o repertório sobre o funcionamento e os recursos da língua e da (s) linguagem (ns) na (re)leitura das referidas produções.

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e práticas culturais em língua espanhola e recursos de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção.

Ementa

Promoção da leitura e/ou releitura de textos provenientes de diferentes países de língua espanhola. Reconhecimento das marcas linguísticas. Compreensão dos efeitos de sentido produzidos pelos elementos constitutivos e organizacionais do texto. Identificação dos aspectos sócio-histórico-culturais e suas relações com as diferentes formas de expressões (filmes, documentários, curtas-metragens, peças teatrais, entre outras). Ampliação do repertório linguístico.

Foco Pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema relacionado a práticas discursivas produzidas em espanhol.

Ampliação do repertório acerca dos aspectos sócio-histórico-culturais dos povos de língua espanhola e suas relações com as diferentes formas de expressões (filmes, documentários, curtas-metragens, peças teatrais, entre outras), bem como do funcionamento e dos recursos da língua e da(s) linguagem (ns) por meio da (re)leitura dessas produções.

Planejamento de ações individuais e/ou coletivas que possibilitem ao estudante de língua espanhola mediação e intervenção sociocultural.

Superação de conflitos interculturais por meio de reflexão crítica acerca dos diferentes aspectos sócio- histórico-culturais e suas relações com as diferentes formas de expressões (filmes, documentários, curtas- metragens, peças teatrais, entre outras) (re)produzidos em espanhol.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: identificam questões relacionadas a práticas discursivas produzidas em espanhol; compreendem aspectos sócio-histórico-culturais dos povos de língua espanhola e suas relações com as diferentes formas de expressões; propõem ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção a partir do estudo da língua espanhola por meio de diversos aspectos sócio-histórico-culturais e suas relações com as diferentes formas de expressões.



Sugestões de referências bibliográficas

CRUZ, D.T. O cinema como linguagem pedagógica/ideológica para o ensino de línguas estrangeiras: (re)descobrimo a cultura do outro. In MOTA, K. e SCHEYRL, D. (org). **Recortes interculturais na sala de aula de línguas estrangeiras**. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Letras. Departamento de Letras Germânicas. Salvador, EDUFBA, 2004 (p. 145-167).

GARCIA DE STEFANI, V. C.; CARVENTE; G. S.; SANTOS, M. S. **Espanhol: Cinema, Cultura e Interação**. Apresentado no IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura 06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil. Disponível em: <http://ocs.ifsp.edu.br>. Acesso em: 29 jun. 2021. Acesso em 15 jun.21.

SANTAMARÍA, GÓMEZ et al. 2014. **Arriba el telón: enseñar Teatro y enseñar desde el Teatro**. Ministerio de Educación, Cultura y Deporte; Subdirección General de Cooperación Internacional. 128 páginas. ISBN: 978-989-98690- 1- 1. Disponível em: [Arriba el telón: enseñar Teatro y enseñar desde el teatro](#). Acesso em: 20 jul. 2021.



Literatura hispano-americana e diálogos (inter)culturais

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Língua Espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFLGG04PE) Reconhecer e analisar a pluralidade de saberes a partir da leitura e compreensão de textos literários em espanhol por meio de fruição, reflexão crítica e vivências, considerando as relações contextuais e (inter)culturais a fim de que promovam novas perspectivas e diversas formas de compreender o mundo.

Ementa

Leitura e compreensão de textos literários em espanhol. Percepção de pontos de contato com outras manifestações culturais. Reconhecimento da pluralidade cultural dos povos de língua espanhola. Localização de informações explícitas e implícitas no texto. Capacidade de inferência. Identificação do sentido global. Interpretação de expressões com sentido figurado. Reconhecimento das marcas linguísticas próprias do gênero textual e da língua espanhola. Compreensão dos aspectos socioculturais e identificação de valores e atitudes subjetivas aportadas ao texto. Articulação a questões contemporâneas mediante análise e reflexão crítica.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de temas e questões, a partir da leitura e compreensão de textos literários em espanhol, considerando as relações contextuais e (inter)culturais;

Apresentação e difusão de uma ação, a partir do estudo de textos literários em espanhol, observando os pontos de contato com outras manifestações culturais, a fim de expandir o conhecimento acerca dos aspectos sócio e (inter)culturais imbricados no processo.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: compreendem, por meio da literatura e de outras manifestações culturais, marcas linguísticas da língua espanhola; reconhecem, a partir da leitura e compreensão de textos literários em espanhol, a pluralidade de saberes e a diversidade dos aspectos socioculturais dos povos de língua espanhola e suas relações contextuais e (inter)culturais.

Sugestões de referências bibliográficas

Diálogos literários entre o Brasil e a América Hispânica. **Revista Abehache**, [S. l.], n. 17, 2020. Disponível em: <https://revistaabehache.com/ojs/index.php/abehache/issue/view/17>. Acesso em: 04 ago. 2021.

SILVA, Regina Simon da; LIMA, Samuel Anderson de O. (Orgs.). **Literatura hispânica em pauta**. Natal: EDUFRN, 2018.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

OLIVEIRA, Farias de. **A literatura na língua do outro**: o tratamento do texto literário em livros didáticos de espanhol como língua estrangeira. 2013.148 f. Dissertação (Dissertação em Letras) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.



Língua Estrangeira e Intertextualidade

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Língua Espanhola, Língua Inglesa

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento, música, linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

Ementa

Seleção e mobilização de conhecimentos linguísticos, em língua estrangeira, presentes em diferentes gêneros discursivos, relacionando-os através da intertextualidade. Reconhecimento dos processos de intertextualidade e interculturalidade envolvidos. Promoção de (re)leituras que levem em consideração os aspectos contextuais, organizacionais e constitutivos dos textos abordados.

Foco Pedagógico

Apresentação de conhecimentos linguísticos presentes em diferentes gêneros discursivos relacionando-os aos processos de intertextualidade constatados através de estudos na/da língua estrangeira em questão.

Identificação de recursos criativos expressos em inglês ou espanhol através de diferentes linguagens para participar de projetos e/ou processos criativos que apresentem a intertextualidade e a interculturalidade representadas em suas diferentes produções, considerando os elementos contextuais e organizacionais.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: reconhecem os processos de intertextualidade e interculturalidade presentes nos textos em língua estrangeira; promovem (re)leituras considerando os aspectos textuais; identificam os conhecimentos linguísticos presentes em diferentes gêneros discursivos, relacionando-os à intertextualidade.

Sugestões de referências bibliográficas

KOCH, Ingedore G. Villaça; BENTES, Anna Christina; CAVALCANTE, Mônica Magalhães.

Intertextualidade: diálogos possíveis. São Paulo: Cortez; 3ª edição, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Processos de produção textual. In: __. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008. pp .50-145.



O cinema nas aulas de Línguas Estrangeiras

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Língua Espanhola, Língua Inglesa

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

Ementa

Reconhecimento do cinema enquanto manifestação cultural relevante. Estudo de diferentes sociedades de fala hispana e/ ou inglesa, a partir de cenas de filmes, documentários e curtas-metragens. Mobilização dos conhecimentos para promoção de práticas colaborativas e responsáveis.

Foco Pedagógico

Ampliação de conhecimentos sobre temas abordados em produções cinematográficas estrangeiras, a saber, inglês ou espanhol.

Superação de conflitos interculturais manifestos em cenas de filmes, documentários e curta-metragem, reproduzidos em língua estrangeira, através de debates, rodas de conversa, enquetes, etc.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental a partir de produções (filmes, documentários e curta- metragem) **que respondam às necessidades e interesses pessoais e/ou coletivos** dos estudantes bem como do contexto sociocultural no qual está inserido.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: identificam situações-problema expressas nos filmes, documentários e curtas-metragens na língua alvo, a saber, inglês ou espanhol; compreendem questões expressas em cenas de filmes, documentários e curtas-metragens na língua estrangeira estudada; conseguem discernir ideias principais e secundárias das cenas.

Sugestões de referências bibliográficas

CRUZ, D.T. O cinema como linguagem pedagógica/ideológica para o ensino de línguas estrangeiras: (re)descobrimo a cultura do outro. In MOTA, K. e SCHEYRL, D. (org). **Recortes interculturais na sala de aula de línguas estrangeiras**. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Letras. Departamento de Letras Germânicas. Salvador, EDUFBA, 2004 (p. 145-167).



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

GARCIA DE STEFANI, Viviane Cristina. Formação continuada de professores de línguas estrangeiras mediada pelo cinema : contribuições da teoria da atividade. **Tese** (Doutorado em Letras). 2015. 284 f. São Carlos: UFSCar, 2015.

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.



O gênero Biografia em LE

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Língua Espanhola , Língua Inglesa

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos em língua estrangeira e materializados no gênero biografia, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

Ementa

Estudo do gênero biografia, utilizando-se de diversas mídias e recursos de pesquisa. Investigação sobre as personalidades importantes no cenário local, nacional e internacional e suas contribuições para a humanidade. Desenvolvimento linguístico discursivo em língua estrangeira, considerando o gênero em destaque. Reflexão sobre as relações imbricadas no contexto sócio-histórico-cultural em que a obra biográfica se insere.

Foco Pedagógico

Seleção de informações e de fontes confiáveis, em espanhol ou inglês, relacionadas à biografias estudadas e à discussão em pauta.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas nos discursos em língua estrangeira e materializados no gênero biografia.

Identificação de como comunicar os conhecimentos gerados pela investigação e análise dos efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados no gênero biografia.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: sentem-se motivados a investigar sobre as personalidades importantes no cenário local, nacional e internacional e suas contribuições para a humanidade; conseguem compreender os efeitos de sentido engendrados nas discussões suscitadas através do estudo do gênero biografia; identificam informações disponíveis em diversos recursos midiáticos; expressam ideias e opiniões em relação a questões propostas em inglês ou espanhol.

Sugestões de referências bibliográficas

ARFUCH, Leonor. **O espaço biográfico:** dilemas da subjetividade contemporânea. Tradução de Paloma Vidal. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010,

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal.** Coleção Biblioteca Universal. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003

DOLZ, Joaquim & SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola.** Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.



Gamificação nas aulas de Língua Inglesa

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Língua Inglesa

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e com a diversidade humana.

Ementa

Seleção e mobilização de conhecimentos em língua inglesa para resolução de problemas baseado em tarefas. Uso de narrativas como elemento motivador no cumprimento de etapas. Desenvolvimento das habilidades linguísticas e colaborativas relacionadas com os games e ações sugeridas.

Foco Pedagógico

Ampliação de conhecimentos sobre língua inglesa e diferentes linguagens representadas nos *games*, através de vivências em tecnologias tradicionais ou digitais tendo em vista a proposição de ações individuais e/ou coletivas na perspectiva da gamificação como ferramenta de abordagem de diferentes temas, eleitos, por estudantes e professores, para serem estudados/ debatidos.

Planejamento, execução e avaliação de ações de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, que mobilizem conhecimentos em língua inglesa, visando desenvolver habilidades linguísticas bem como favorecer o convívio democrático com a diversidade humana.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: desenvolvem soluções para problemas baseados em tarefas envolvendo *games* elaborados em língua inglesa; sentem-se motivados com o uso de narrativas para o cumprimento de etapas vivenciadas nos desafios propostos pelos *games* construídos por eles ou não; desenvolvem as habilidades linguísticas e colaborativas relacionadas às tarefas propostas, bem como a análise de estratégias para resolução dos problemas reais.

Sugestões de referências bibliográficas

MEIRA, Luciano; BLIKSTEIN, Paulo (orgs). **Ludicidade, jogos, digitais e gamificação na aprendizagem**. Penso Editorial, 2019.

EUGÊNIO, Tiago. **Aula em jogo: Descomplicando a gamificação para educadores**. Editora Évora, 2020



Hispanismo

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Língua Espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

Ementa

Estudo da língua através dos inventários linguísticos e socioculturais de países que têm o espanhol como idioma oficial. Análise dos recursos expressivos por meio de diversas práticas de linguagem. Compreensão dos saberes relacionados aos usos e costumes por intermédio de situações comunicativas em que são efetivados. Mobilização dos conhecimentos para promoção de práticas sociais transformadoras.

Foco Pedagógico

Ampliação de conhecimentos acerca do heterogêneo campo dos estudos hispânicos observando questões socioculturais e ambientais.

Superação de situações de estranheza, resistência e conflitos relacionados à complexa e dinâmica realidade conformada com a expansão do espanhol como língua de comunicação e expressão, observando as questões socioculturais imbricadas no processo.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: compreendem aspectos linguísticos e socioculturais da língua espanhola por meio de práticas e situações comunicativas diversas em que são efetivados; ampliam o repertório acerca de questões relacionadas ao campo dos estudos hispânicos; compreendem, por meio de diferentes práticas de linguagem, questões linguísticas e socioculturais relativas ao espanhol.

Sugestões de referências bibliográficas

MUÑOZ-BASOLS, Javier; Hernández Muñoz, Natividad. El español en la era global: agentes y voces de la polifonía panhispánica, **Journal of Spanish Language Teaching**, 2019, (6), N 2, 79-95. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/23247797.2020.1752019>. Acesso em: 12 ago. 2021.

NASCIMENTO, M. I.; STOCKMANS DE NARDI, F. (2019). Escrit(ur)a: um lugar de



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Possibilidades de tornar-se outro na língua do outro. **Revista Abehache**, (15), 87–101.
disponível em: <https://revistaabehache.com/ojs/index.php/abehache/article/view/264> .
Acesso em: 12 ago 2021.

QUEIROZ, Amarino Oliveira de; SÁNCHEZ, Darío Gómez . La otra identidad de la lengua castellana: Entrevista con el Profesor Mbare Ngom. **Revista abehache**. 15 (ago. 2019), 156–162



Espanhol em Foco

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Língua Espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de discursos materializados nas diversas linguagens, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias a partir de diferentes situações de comunicação.

Ementa

Estudo e análise de discursos autênticos provenientes de diferentes países de língua espanhola, veiculados em diversos suportes e mídias. Reconhecimento das marcas linguísticas próprias da língua espanhola. Identificação dos recursos e mecanismos linguísticos específicos do gênero. Compreensão dos textos (re)produzidos em diversos âmbitos do convívio social (familiar, profissional, comercial, científico, religioso, tecnológico, entre outros) e compreensão dos seus efeitos de sentido.

Foco Pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema relacionado à língua espanhola.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses a partir da leitura de textos em espanhol (re)produzidos em diversos âmbitos do convívio social.

Seleção de informações e de fontes confiáveis que proporcionem ao estudante reflexão e pensamento crítico acerca das marcas linguísticas da língua espanhola.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas em textos elaborados em espanhol e veiculados em diversos suportes e mídias.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados com resultados obtidos por meio do estudo da língua espanhola.

Comunicação de conclusões acerca de questões relacionadas à língua espanhola.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: reconhecem marcas linguísticas da língua espanhola; compreendem o funcionamento e os efeitos de sentido de textos em espanhol (re)produzidos em diversos âmbitos do convívio social; identificam recursos e mecanismos relacionados a textos em espanhol elaborados em diferentes gêneros; selecionam informações pertinentes acerca do funcionamento da língua espanhola; expressam conclusões acerca do estudo de questões relacionadas à língua espanhola por meio de diferentes formas como, por exemplo, exposições orais (individuais ou em grupo).

Sugestões de referências bibliográficas



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

KLEIMAN, A. B. Agenda de pesquisa e ação em Linguística Aplicada: problematizações. In: MOITA LOPES, L.P. (Org.). **Linguística Aplicada na Modernidade Recente**: Festschrift para Antonieta Celani. São Paulo:Parábola, 2013. p 39-58.

PAIVA, V. L. M. O. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2019.



Práticas Corporais e Identidades

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Educação Física, Arte

Eixo(s) Estruturante(s): Processos criativos

Habilidades da Unidade Curricular

Processos criativos - (EMIFLGG06PE) Analisar, propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras relativas às questões socioculturais inerentes às Práticas Corporais de diferentes culturas e/ou grupamentos sociais/esportivos/artísticos, de modo a valorizá-las e respeitá-las, enfrentando as diversas formas de preconceito, a estereotipia e o lugar-comum.

Ementa

Estudos dos aspectos socioculturais que caracterizam as práticas corporais em diferentes culturas, grupamentos sociais/ esportivos/ culturais (vocabulários, vestimentas, rituais, costumes, danças, músicas etc.). Reconhecimento dos contextos de uso e produção das práticas corporais e artísticas. Problematização sobre os estereótipos, as discriminações, os preconceitos e barreiras culturais presentes nas práticas corporais e artísticas. Proposição de ações individuais e/ou coletivas (intervenções sociais e artísticas, projetos, eventos) que valorizem a inclusão, a equidade e o convívio harmônico entre pessoas de diferentes gerações, classes sociais, etnias, raças, religiões, gêneros, sexualidades, tradições, pessoas com deficiência, entre outras, para promoção da democracia e respeito à diversidade.

Foco Pedagógico

Identificação e aprofundamento dos aspectos socioculturais de diferentes culturas (vocabulários, vestimentas, rituais, costumes, danças, músicas etc.) inerentes às práticas corporais e artísticas, a partir de estudo, interpretação e análise de fontes científicas, textos, imagens, sons, vídeos, animações, fotos, etc. e pesquisas com grupos e centros sociais/culturais/esportivos/artísticos.

Problematização sobre estereótipos, discriminações, preconceitos e barreiras culturais presentes nas práticas corporais e artísticas, através de debates, roda de diálogo, painel, seminário, fruições, entre outras que mobilizem a reflexão sobre as influências da diversidade cultural para/na sociedade atual.

Proposição de ações individuais e/ou coletivas de vivências culturais múltiplas, de diferentes grupos étnicos.

Apresentação de ações ou soluções criativas que estimulem a reflexão e construção de respostas criativas, éticas e inovadoras para situações de exclusão/discriminação nas práticas corporais e artísticas através de **obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, jogos, robôs, circuitos, gincanas, arte performance, instalações artísticas, entre outros.**



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: reconhecem e valorizam comportamentos, crenças e a forma como diferentes culturas e grupos expressam e explicam as práticas corporais e artísticas; conseguem refletir criticamente e desnaturalizam os estereótipos, as discriminações, os preconceitos e barreiras culturais relacionadas às práticas corporais e artísticas; vivenciam e valorizam práticas corporais e artísticas de diferentes grupos e culturas, promovendo a inclusão, a equidade e o convívio harmônico entre pessoas de diferentes gerações, classes sociais, etnias, raças, religiões, gêneros, sexualidades, tradições, pessoas com deficiência, entre outras; elaboram e experimentam soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para resolver situações de exclusão/discriminação/preconceito nas práticas corporais e artísticas.

Sugestões de referências bibliográficas

ANDRADE, Mário de. **Danças dramáticas do Brasil**. (1º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.

ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (2º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.

ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (3º Tomo) Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.

CASSANA. F. M. **Corpo E(m) Discurso: Ressignificando a Transexualidade**. Curitiba: Appris Editora, 2018.

COHEN. R.. **Performance Como Linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 1989. ECO. H.

História da Beleza. Rio de Janeiro: Record Editora, 2010

CUNHA, Débora Alfaia da. **CULTURAS AFRICANAS E POVOS INDÍGENAS: Brincadeiras africanas para a educação cultural**. Castanhal, PA: edição do autor, 2016. 118 p. Disponível em:

<<http://atempa.org.br/brincadeiras-africanas-para-a-educacao-cultural/>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

GEHRES, A. de F. **As danças nas escolas: uma travessia entre os contextos e as experiências**. Pensar a Prática, [S. l.], v. 23, 2020. DOI: 10.5216/rpp.v23.55800. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/55800>. Acesso em: 5 jul. 2021.

GOMES. L. N. **Educação, Identidade Negra e Formação de Professores(as)**. Disponível em

<<https://www.scielo.br/j/ep/a/sGzxY8WTnyQQQbwjG5nSQpK/?format=pdf&lang=pt>>

Acesso em 02/08/2021.

GOELLNER, Silvana V. **Corpo, gênero e sexualidade: educando para a diversidade**. In: JEHA. S. **A História da Tatuagem no Brasil**. São Paulo: Editora Veneta, 2019.

LIGIÉRO. Z. **Performance e Antropologia de Richard Schechner, seleção de ensaios**



organizada por Zeca Ligiéro. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

OLIVEIRA, Amauri A. B.; PERIN, Giana L. (Org.). *Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática*. Maringá: Eduem, 2009. p. 73-88. Disponível em: <https://goo.gl/1vEJDV>. Acesso em: 16 abr. 2018.

QUILICI, C. S. **O Ator-Performer e as Poéticas de Transformação de Si**. São Paulo: Annablume, 2015

UCHOGA, Liane, A. R.; ALTMANN, Helena. **Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Brasília, DF, v. 38, n. 2, p. 163-170, abr/jun 2016. Disponível em:

<https://goo.gl/ycXNKI>. Acesso em: 16 abr. 2018.